SOCINAL

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício 2023

Identificação Institucional

Denominação:	Socinal S.A. Crédito, Financiamento e Investimento
Telefone:	(22) 2665-5786 ou (22) 2665-2417
Site Institucional:	www.socinal.com.br
Endereço:	Av. Brasil, 10 - 4º andar, Centro, Araruama - RJ
CNPJ:	03.881.423/0001-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Senhores Acionistas, Colaboradores, Clientes e Investidores.

Os administradores da Socinal S.A Crédito, Financiamento e Investimento, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentam as demonstrações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

1. A Instituição

Em um contexto de crescentes desafios com a modernização tecnológica e operacional do mercado financeiro brasileiro, a Socinal vem fazendo constantes investimentos em tecnologia para fazer frente às demandas do mercado e as pressões de menor precificação dos serviços pelos concorrentes. Apesar disto mantivemo-nos entre as dez maiores empresas por volume de originação no setor de *Credit as a service (CaaS)* e serviços de pagamento. O ambiente de juros altos e inadimplência resiliente no mercado de crédito vem levando ao contingenciamento de recursos dos investidores de algumas fintechs e a adoção de políticas de crédito mais restritivas com efeito direto na redução dos volumes operados e as receitas geradas nesta linha de negócios. Neste cenário adverso para o segmento e profundamente competitivo, a Socinal conseguiu manter o seu faturamento com serviços em R$ 52,6 milhões de reais nos mesmos patamares do exercício anterior com crescimento de 0,49% em base anual, mas viu seus custos subirem ensejando maior atenção desta administração aos resultados deste produto e aos níveis de investimento exigidos para manter a competitividade no setor. A carteira de títulos de valores mobiliários cresceu 24,57% em comparação com o exercício anterior fechando em R$ 275 milhões e a carteira de operações de crédito em 18,40% atingiu R$ 277 milhões neste exercício, o que demonstra um arrefecimento na necessidade de capital de giro das incorporadoras parceiras e consequente redução na demanda por antecipação de seus recebíveis imobiliários que é nossa maior carteira de crédito. O lucro líquido em 2023 ficou em R$ 6,6 milhões para um patrimônio líquido de R$ 48,7 milhões de Reais. No contexto do regulamento prudencial, ao final de dezembro de 2023, operamos com um índice de Basiléia de 18,91% nos mantendo acima do limite mínimo de 17% exigido para o nosso segmento S5.

Esta administração reafirma seu compromisso com o planejamento estratégico definido em conjunto com os acionistas, visando a eficiência tributária, administrativa e operacional da empresa, com foco em serviços financeiros e operações mais pulverizados e com menor nível de inadimplência. Neste sentido, continuamos direcionando esforços para o fomento do crédito voltado ao setor imobiliário, bem como nas operações de *Banking as a Service*, com emissão de dívidas via CCB, serviços de cobrança e contas digitais.

2. Panorama Econômico e segmentação

Como esperado pelos agentes financeiros o PIB evoluiu positivamente este ano em 2,9% frente a 2022 e o Banco Central do Brasil deu início aos cortes graduais na taxa básica de juros em linha com a meta da política monetária e o arrefecimento da inflação no País. Nos mercados internacionais o ano terminou ainda com inflação resiliente entre os países mais ricos e com uma leve tendencias de estabilidade o que vem dando maior conforto para os agentes econômicos, apesar de se manterem no aguardo dos primeiros sinais de queda de juro nestes mercados já no primeiro semestre de 2024. Entretanto em 2023 o mercado de crédito no Brasil foi afetado pela manutenção de altas taxas de juros praticas o que inibiu o consumo. Embora o juro básico tenha começado a cair em agosto do ano passado, o efeito tem um certo atraso, de cerca de seis meses na economia com a perda do poder de compra da população e uma queda do volume total de financiamentos em comparação com anos anteriores. No segundo semestre se caracterizou pela desaceleração da inflação e políticas públicas favorável visando a redução da inadimplência na carteira de créditos livres, o que mostra um poder de tração melhor para o crescimento acima da inflação das carteiras de crédito em 2024.

3. Ouvidoria

A ouvidora da Socinal tem um histórico de todos os casos atendidos e não há relato de ocorrência sem solução formal, como consta no relatório de Ouvidoria, exigido pela Resolução CMN nº 3.849/2010. Nossa estrutura de Ouvidoria atende plenamente aos requisitos definidos pela legislação vigente, disponibilizando aos seus clientes canal de acesso dedicado com divulgação através de seu site na rede mundial de computadores (www.socinal.com.br) e diretamente na sede ou com seus correspondentes. Mantivemos indicadores de baixa demanda por nossos canais de reclamação durante o ano de 2023 e não tivemos crescimento dos índices de atendimento e demanda.

4. Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança Corporativa

A Socinal detém uma estrutura de controles internos compatível com seus processos e procedimentos de segurança operacional, de crédito, de controle de liquidez e da segurança da informação. O comitê de Controles Internos avaliou os relatórios de controles internos, o de auditoria interna e externa para o risco operacional, e faz periodicamente os controles eletrônicos e de processos, sempre que demandado, aprovando seu conteúdo e acompanhando as necessidades de ajustes e intervenções visando o controle e a prevenção de riscos.

A Gestão de Riscos se dá através de uma estrutura simples e objetiva onde os integrantes do comitê de controles internos e riscos reúnem-se periodicamente e tempestivamente, deliberando sobre os assuntos pertinentes a normas, procedimentos e ocorrências do risco operacional, de liquidez, de mercado e socioambiental fazendo a avaliação periódica da carteira de crédito e dos principais indicadores de concentração, preços, inadimplência e segmentação, bem como o monitoramento do risco socioambiental em suas operações e inter-relações com fornecedores, parceiros, clientes e colaboradores.

A Socinal conta ainda com diretrizes de Governança Corporativa que, exercidos pelo comitê de controles internos e risco, visa proteger o patrimônio da entidade, incrementar, sugerir e apoiar ações éticas e de boa governança entre todos os participantes diretos e indiretos da instituição, incentivando, facilitando e monitorando práticas de *disclosure* adequado em todos os meios formais de comunicação.

As premissas e parâmetros para a gestão dos riscos de crédito, operacional, socioambiental, de mercado e de capital estão disponíveis em nosso site no endereço www.socinal.com.br

Agradecemos o apoio e colaboração de todos os acionistas, funcionários, clientes, investidores e parceiros.

A Administração.

Araruama/RJ, 18 de março de 2024.

SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas explicativas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Disponibilidades	**3**	41.163	3.765
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**4**	-	13.000
Operações de Créditos		27.510	27.121
Setor Privado	**5**	28.119	28.064
(-) Provisão de Crédito		(609)	(943)
Outros Créditos		7.941	12.971
Diversos	**6**	7.941	12.971
Outros Valores e Bens	**7**	6.030	12.390
Bens não de Uso		6.028	12.389
Despesas Antecipadas		2	1
Total do ativo circulante		**82.644**	**69.247**
Não circulante			
Operações de Créditos		243.503	198.980
Setor Privado	**5**	248.894	205.900
(-) Provisão de Crédito		(5.391)	(6.920)
		243.503	**198.980**
Imobilizado Líquido	**8**	**2.630**	**2.797**
Total do ativo não circulante		**246.133**	**201.777**
Total do ativo		**328.777**	**271.024**

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas explicativas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Depósitos	**9.1**	30.507	11.265
Depósitos a Prazo		30.507	11.265
Recursos e Aceites Cambiais	**9.2**	22.511	24.060
Recursos e Aceites Cambiais		22.511	24.060
Outras Obrigações		4.552	7.794
Cobrança e Arrec. de Trib. e Assemelhados	**9.3**	771	634
Fiscais e Previdenciárias		1.066	5.508
Diversas		2.715	1.652
Total do passivo circulante		**57.570**	**43.119**
Não circulante			
Depósitos	**9.1**	176.911	125.284
Depósitos a Prazo		176.911	125.284
Recursos e Aceites Cambiais	**9.2**	45.580	60.551
Recursos e Aceites Cambiais		45.580	60.551
Total do passivo não circulante		**222.491**	**185.835**
Patrimônio líquido			
Capital social		16.042	16.042
Reservas de lucros		32.674	26.028
Total do patrimonio líquido	**11**	**48.716**	**42.070**
Total do passivo e patrimônio líquido		**328.777**	**271.024**

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022
(Em milhares de reais)

	Notas explicativas	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Receita da Intermediação Financeira		**19.054**	**40.381**	**36.138**
Operações de Créditos		17.418	37.720	34.405
Resultado de Oper. c/ Títulos e Vlrs. Mobiliários		1.636	2.661	1.733
Despesas da Intermediação Financeira		**(14.916)**	**(26.620)**	**(27.342)**
Operações de Captação no Mercado		(12.441)	(28.105)	(24.346)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.475)	1.485	(2.996)
Resultado da Intermediação Financeira		**4.138**	**13.761**	**8.796**
Outras Receitas/Despesas Operacionais		**(2.533)**	**(4.219)**	**3.549**
Receitas de Prestação de Serviços	**12.1**	30.407	52.680	52.440
Despesas de Pessoal		(1.352)	(2.666)	(2.661)
Outras Despesas Administrativas	**12.2**	(2.928)	(5.558)	(4.703)
Despesas Tributárias		(3.491)	(5.874)	(5.574)
Outras Receitas Operacionais		8	17	19
Outras Despesas Operacionais	**13**	(25.177)	(42.818)	(35.972)
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações		**1.605**	**9.542**	**12.345**
Resultado Não Operacional		**(615)**	**(1.473)**	**(745)**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(186)**	**(1.422)**	**(4.280)**
Provisão para Imposto de Renda		(112)	(880)	(2.638)
Provisão para Contribuição Social		(74)	(542)	(1.642)
Lucro líquido do semestre/exercício	**10**	**804**	**6.647**	**7.320**
Quantidade de ações		**9.500**	**9.500**	**9.500**
Resultado por ação		**0,085**	**1**	**1**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022** **(Em milhares de reais)**	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Lucro líquido do semestre/exercício	804	6.647	7.320
Outros Resultados Abrangentes			
Lucro Abrangente	**804**	**6.647**	**7.320**

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022
(Em milhares de reais)

		Reserva de Lucros			
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucro	Lucros/Prejuízo Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**16.042**	**1.004**	**17.703**	**-**	**34.749**
Lucro líquido do exercício				7.320	7.320
Destinações do lucro:					
Reservas Legal		366		(366)	-
Reserva Especial de Lucro			4.746	(4.746)	-
Juros Sobre o Capital Próprio			2.208	(2.208)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**16.042**	**1.370**	**24.657**	**-**	**42.069**
Lucro líquido do exercício				6.647	6.647
Destinações do lucro:					
Reservas Legal		333		(333)	-
Reserva Especial de Lucro			3.345	(3.345)	-
Juros Sobre o Capital Próprio			2.969	(2.969)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**16.042**	**1.703**	**30.971**	**-**	**48.716**
Saldo em 30 de junho de 2023	**16.042**	**1.662**	**30.208**		**47.912**
Lucro líquido do semestre				804	804
Destinações do lucro:					
Reservas Legal		40		(40)	-
Reserva Especial de Lucro			764	(764)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**16.042**	**1.702**	**30.972**	**-**	**48.716**

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022
(Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	**804**	**6.647**	**7.320**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa			
Depreciação e Amortizações	87	173	174
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.345	(1.864)	2.809
Lucro líquido ajustado	**3.236**	**4.956**	**10.303**
Variações nas contas do Ativo e do Passivo			
Redução (aumento) de Operações de Crédito	(17.532)	(43.049)	(39.118)
Redução (aumento) em Outros Créditos	1.186	5.030	(10)
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	2.605	6.360	(6.626)
Aumento (redução) em Depósitos a prazo	34.370	70.869	52.154
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	(3.023)	(16.520)	(13.638)
Aumento (redução) em Outras Obrigações	(3.015)	(3.242)	(609)
	14.591	**19.448**	**(7.847)**
Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais	**17.827**	**24.404**	**2.456**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5)	(6)	(7)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimentos	**(5)**	**(6)**	**(7)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Entrada de Recursos Acionista / Aumento de Capital			
Juros sobre o Capital Próprio			
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**-**	**-**	**-**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**17.822**	**24.398**	**2.449**
Demonstração do aumento nas disponibilidades			
Saldo de caixa e equivalentes-caixa no início do semestre/Ano	23.341	16.765	14.316
Saldo de caixa e equivalentes-caixa no final do semestre/Ano	41.163	41.163	16.765
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa	**17.822**	**24.398**	**2.449**

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma)

1- Contexto Operacional

A Socinal S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), é uma instituição financeira de capital fechado e vem operando como instituição de crédito, financiamento e investimento desde abril/2009. A Socinal tem foco no segmento de prestação de serviço para plataformas de crédito *online* (*fintechs*) e Fundos de direitos creditórios no modelo BaaS – *banking as a service* e participa como originador e cedente de créditos ofertados nestas plataformas especializadas. A carteira proprietária está composta por empréstimos pessoais para aquisição de lotes e casas residenciais, capital de giro para pequenas e médias empresas e na aquisição de direitos créditos descontados oriundos de vendas parceladas de empreendimentos a performarem parceria com empresas de incorporação e de empreendimentos imobiliários em nossa região de atuação. A captação de recursos é feita por intermédio da emissão de certificado de depósitos a prazo e letras de câmbio por meio de plataforma online própria ou por corretoras de valores de expressiva idoneidade e penetração no mercado de investimentos.

2- Apresentação das Demonstrações Financeiras e descrição das principais práticas contábeis.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável. Foram parcialmente adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 31 de dezembro de 2023, foram elaboradas conforme os pronunciamentos homologados pelo BACEN e de acordo instruções específicas do BACEN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Instituição em 18/03/2024.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.
O comitê de pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

A Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020 alterou, a partir de 01/01/2021, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida Resolução, a Instituição passou a apresentar como demonstração financeira obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). Desta forma, a Socinal na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
- Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
- Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
- Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1)
- Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
- Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 - Mensuração do Valor Justo
- Resolução BCB nº 2/20 – CPC 26 – Demonstração do Resultado Abrangente

(a) Apuração do resultado

A Socinal apura o seu resultado pelo regime contábil de competência, ajustando o mesmo com a apuração do imposto de renda e da contribuição social, incidentes sobre o lucro tributável do período.

(b) Caixa

O Caixa é representado pelas disponibilidades em depósitos bancários, utilizado diariamente mediante necessidade da Sociedade. **(Nota 3)**

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registram-se aqui os investimentos dos recursos aplicados no mercado interbancário de curto prazo com liquidez diária (CDI's). O saldo apresentado é o somatório do valor presente de cada investimento, calculado "*pro rata die"* pelos respectivos indexadores e taxas de juros. (**Nota 4)**

(d) Operações de Crédito

A carteira é composta por produtos de Crédito Pessoal – Consignado em Folha e Crédito Pessoal – 3,16%, Empréstimos Pessoais, para aquisição de imóveis - 0,21%, Capital de Giro– 3,09% e Direitos Creditórios – 93,54%. Desse total, 2,17% estão provisionados como créditos de liquidação duvidosa. Todas as operações de crédito possuem classificação de risco definida e normatizada dentro das premissas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional – CMN e são regidas por uma política de crédito aprovada e editada pela administração, levando-se em consideração:

os limites operacionais legais, as condições microeconômicas e setoriais do devedor, sua situação econômico-financeira e os riscos específicos de cada operação; suas garantias e seus garantidores. A classificação das operações vencidas segue estritamente os critérios definidos no artigo 4º da mesma Resolução. **(Nota 5).**

(e) Outros Créditos

Referem-se ao saldo de adiantamento a funcionários, devedores diversos – país e os impostos e contribuições a compensar. **(Nota 6)**

(f) Outros Valores e Bens

Valores relativos à realização de garantias, na forma de dação de pagamento, advindas de baixa de financiamentos imobiliários com a respectiva retomada dos imóveis, para posterior realização. A Sociedade vem conduzindo a formalização adequada para esses processos, ao abrigo da Circular BACEN nº 1273. Esses imóveis foram submetidos a avaliação de profissionais por meio de contratação de empresa especializada. **(Nota 7)**

(g) Imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método de cálculo linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso, e de 20% para os sistemas de processamento de dados e de transporte. **(Nota 8)**

(h) Passivo Circulante e Exigível à Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos, considerando nestes os encargos incorridos com base em cálculo *"pro rata die"*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, e/ou atualização por correção monetária, quando aplicável. Incluídos neste contexto os saldos das contas Depósitos a Prazo, Recursos de Aceites Cambiais, Empréstimos no País – Outras Instituições e Outras Obrigações. **(Nota 9)**

(i) Imposto de Renda, Contribuição Social e demais Tributos

No 2º semestre de 2023 e no 2º semestre de 2022, foram constituídas as provisões para o imposto de renda à alíquota-base de 15% do resultado tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R$ 240 mil no exercício, e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15%, conforme Regulamento do Imposto de Renda e atualizações.

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	15%
PIS/PASEP	0,65%
COFINS	4%
Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN	5%

(j) Mudança nas principais políticas contábeis normas aplicáveis com vigência futura

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis a serem observados para a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, e constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos financeiros. A entrada em vigor das alterações está prevista para 01 de janeiro de 2025.

As principais alterações nos critérios contábeis são:

a) Classificação dos ativos financeiros com base no modelo de negócio da instituição para gestão de financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos;
b) Classificação dos passivos financeiros na categoria custo amortizado;
c) As receitas e encargos de instrumentos financeiros serão reconhecidos no resultado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços, pro rata temporis, utilizando-se o método de juros efetivo;
d) A constituição de provisão em montante deverá ser realizada com base na perda esperada associada ao risco de crédito de instrumentos financeiros, já na data da concessão do crédito e com reavaliação periódica sempre que houver indícios de deterioração da capacidade creditícia do tomador do crédito ou do emissor do instrumento financeiro, não sendo necessário esperar nenhum evento extremo para o reconhecimento da perda esperada.

Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, entrará em vigor em 01.01.2025.

Dispõe sobre os procedimentos contábeis a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para:

I- Definir os fluxos de caixa futuros de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal;
II- Aplicar a metodologia de apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros;
III- Constituir a provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e
IV- Evidenciar informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas as demonstrações financeiras.

A instituição elaborou plano, aprovado pela diretoria, para a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução, a disposição do Banco Central.

3- Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	**41.163**	**3.765**
Disponibilidade em moeda nacional (a)	41.163	3.765

(a) Disponibilidades são representadas por depósitos bancários mantidos em contas de livre movimentação.

4- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Demonstrada como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações Depósitos Interfinanceiros		
Banco ABC	-	4.000
BTG Pactual	-	9.000
Total	**-**	**13.000**

5- Operações de Crédito

Demonstrativos da distribuição das carteiras de créditos por setor e atividade econômica, composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e operações lançadas para prejuízo.

ATIVIDADE ECONOMICA	VENCIDA	ATE 3 M	3 A 12 M	12 A 36 M	36 A 60M	60 A 180M	180M <	Dez-23	Dez-22
SETOR PRIVADO	**1.913**	**6.282**	**21.462**	**55.609**	**44.236**	**111.958**	**35.553**	**277.013**	**233.964**
INDUSTRIA		52	144	113				309	453
COMÉRCIO		6	18	43	14			81	2.584
OUTROS SERVICOS	7	129	344	829	1.019	1.343	31	3.702	6.823
PESSOA FÍSICA	1.906	6.095	20.956	54.624	43.203	110.615	35.522	272.921	224.104
TOTAL	**1.913**	**6.282**	**21.462**	**55.609**	**44.236**	**111.958**	**35.553**	**277.013**	**233.964**
Ativo Circulante								**28.119**	**28.064**
Ativo Não Circulante								**248.894**	**205.900**

POR TIPO DE PESSOA

	A VENCER								
TIPO DE PESSOA	VENCIDA	ATE 3 M	3 A 12 M	12 A 36 M	36 A 60M	60 A 180M	180M <	Dez-23	Dez-22
PJ	7	187	506	985	1.033	1.343	31	4.092	9.860
PF	1.906	6.095	20.956	54.624	43.203	110.615	35.522	272.921	224.104
TOTAL	**1.913**	**6.282**	**21.462**	**55.609**	**44.236**	**111.958**	**35.553**	**277.013**	**233.964**

POR REGIÃO

REGIÃO		Dez-23	Dez-22
NORTE	-	-	-
NORDESTE	-	-	-
CENTRO-OESTE	-	-	-
SUL	-		-
SUDESTE	277.013	277.013	233.964
TOTAL	**277.013**	**277.013**	**233.964**

POR PRODUTO

CARTEIRAS	Dez-23	Dez-33
CONSIGNADO/CRÉDITO PESSOAL	8.746	11.248
FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	570	589
CAP. DE GIRO/TÍT. DESCONTADO	8.567	15.381
DIREIROS CREDITÓRIOS	259.130	206.746
TOTAL	**277.013**	**233.964**

RISCO	PROVISÃO	Dez-23		Dez-22	
		Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
AA	0%	-	-	-	-
A	0,50%	211.483	1.057	141.459	707
B	1,00%	32.298	323	33.951	340
C	3,00%	17.376	521	20.587	618
D	10,00%	8.330	833	27.625	2.762
E	30,00%	3.832	1.150	9.372	2.811
F	50,00%	2.934	1.467	606	303
G	70,00%	370	259	140	98
H	100,00%	390	390	224	224
TOTAL		**277.013**	**6.000**	**233.964**	**7.863**
Ativo Circulante		28.119	609	28.064	943
Ativo Não Circulante		248.894	5.391	205.900	6.920

OPERAÇÕES LANÇADAS PARA PREJUÍZO

SALDO 2º SEM 2022	1.158
BAIXAS PARA PREJUÍZO	582
RENEGOCIADAS	
RECUPERADAS	158
SALDO FIM 2º SEM 2023	**1.582**

6- Outros Créditos

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
[1]Comissões e Corretagens a receber	723	463
[2]Adiantamento e Antecipações Salariais	39	275
[3]Impostos e Contribuições a Compensar	2.629	6.546
[4]Devedores Diversos – Pais		3
[5]Títulos e Créditos a receber	4.550	5.684
Total	**7.941**	**12.971**

[1] Comissões e corretagens a receber geradas por operações de negociação com parceiros.

[2] Saldo de distribuição de lucro no mês de encerramento do semestre.

[3] Representada por impostos e contribuições antecipadas para compensação futura.
[4] Representada por valores a receber de repasses dos órgãos públicos referentes a operações de crédito consignado.

[5] Saldo de valores a receber representados por títulos de crédito, que não se caracterizem como operações de crédito.

7- Ativos não Financeiros Mantidos para Venda, Recebidos

Em 31 de dezembro 2023, estão assim demonstrados:

Natureza	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2022
Imóveis	6.028	12.389

Corresponde à bens imóveis disponíveis para venda, ajustados a valor de mercado, recebidos de clientes da Sociedade em dação em pagamento e não utilizados no desempenho da atividade social.

8- Imobilizado

O ativo fixo da Sociedade está assim composto:

Conta	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2022
Edificações	3.242	3.242
Móveis e equipamentos de uso	394	394
Sistema de processamento de dados	254	247
(-) Depreciação acumulada	(1.260)	(1.086)
Total	**2.630**	**2.797**

9- Passivo Circulante e Exigível à Longo Prazo

Os valores registrados nos subgrupos estão representados nas rubricas abaixo descritas.

9.1 Depósitos a Prazo

	31/12/2023	31/12/2022
RDB - Recibo de Depósito Bancário	10.548	11.856
CDB - Cerficado de Depósito Bancário	196.588	119.776
DPGE - Depósito a prazo com garantia especial		4.911
Outros Depositos	282	6
Total	**207.418**	**136.549**
Passivo circulante	30.507	11.265
Passivo não circulante	176.911	125.284
Total	**207.418**	**136.549**

9.2 Letras de Câmbio

	31/12/2023	31/12/2022
LC - Recurso de Aceite Cambial	68.091	84.611
Total	**68.091**	**84.611**
Passivo circulante	22.511	24.060
Passivo não circulante	45.580	60.551
Total	**68.091**	**84.611**

9.3 Outras Obrigações

		31/12/2023	31/12/2022
(i)	Cobrança e Arrecadações Tributárias	771	634
(ii)	Fiscais e Previdenciárias:	1.066	5.508
	IRPJ a recolher	89	3.343
	CSL a recolher		1.754
	Impostos e contrib. s/serviços de terceiros	42	55
	Impostos e contrib. s/salários	90	86
	Outros	845	270
(iii)	Diversas (a)	2.715	1.652
	Total (i+ii+iii)	**4.552**	**7.794**

(a) Valores referentes à provisão de férias, repasses e outras obrigações.

10- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Cálculo IRPJ e CSLL		**31/12/2023**	**31/12/2022**
7.0.0.00.000 - Receitas	(+)	49.469	46.219
8.0.0.00.000 - Despesas	(-)	(48.478)	(37.952)
Resultado antes da Tributação sobre o lucro e das participações societárias		**991**	**8.267**
6.1.5.80.30 - Juros sobre o capital próprio		(2.969)	(2.207)
Adições	(+)	2.474	(787)
Exclusões	(-)	-	-
Lucro Antes da Compensação do Prejuízo		**496**	**5.273**
Crédito Baixado como Prejuízo (2017 a 2019)			
Saldo Prejuízo Fiscal		**-**	**-**
Base Tributável (Lucro Real após Compensação do Prejuízo)		**496**	**5.273**
I.R.	15%	75	791
I.R. Adicional	10%	37	515
IRPJ Devido		**112**	**1.306**
CSLL Devida	15%	**75**	**836**
Lucro do Semestre		**(2.165)**	**3.918**

11- Patrimônio Líquido

Capital Social: totalmente subscrito e integralizado é de R$ **16.042.105,26** (dezesseis milhões, quarenta e dois mil, cento e cinco reais e vinte e seis centavos), representado por 12.700.000 (doze milhões e setecentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre/exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Lucros ou (Prejuízos) acumulados: Registra o saldo remanescente dos lucros (ou prejuízos), após as reversões, ajustes e destinações. Ocorrendo resultado do semestre/exercício negativo, este será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

Juros sobre capital próprio/Dividendos: Conforme o artigo 20 do estatuto, os lucros líquidos terão a destinação que lhes for determinada pela Diretoria, observando o disposto na Lei 6.401/76. Os juros sobre o capital próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio a título de remuneração aos acionistas. O pagamento dos juros sobre o capital próprio deve ser reconhecido a partir do momento que seja declarado ou proposto e assim configure obrigação presente na data do balanço e registrado em conta específica no Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido está assim apresentado:

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido	**48.716**	**42.069**
Capital Social	16.042	16.042
Reservas de Lucro	**32.674**	**26.027**
Reserva Legal	1.703	1.370
Reserva Especial de Lucro	30.971	24.657

12- Demonstração dos Resultados

12.1 - Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Receitas de Prestação de Serviços	52.680	52.440

Receitas de serviços com tarifa de confecção de ficha cadastral e comissão na originação de créditos resultantes de parcerias operacionais firmadas com empresas correspondentes captadoras de crédito no mercado online e para fundos de direitos creditórios.

12.2 - Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Despesa de Água, Energia e Gás	64	62
Despesa de Aluguéis	28	20
Despesa de Comunicação	99	93
Despesa de Manutenção e Conservação	25	5
Despesa de Material	70	77
Despesa de Processamento de Dados	2.358	1.794
Desp. Propaganda e Publicidade / Rel. Públicas	19	21
Despesa de Serviços do Sistema Financeiro	207	212
Despesa de Serviços de Terceiros	417	169
Despesa de Serviços de Vigilância e Segurança	2	2
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	1.654	1.664
Despesa com Viagens	69	38
Outras Despesas Administrativas	372	372
Despesa de Depreciação	174	174
Total	**5.558**	**4.703**

Composto substancialmente por despesas com Processamento de Dados devido locação do ambiente nuvem e novos sistemas operacionais, consultoria jurídica, financeira e despesa de serviço do sistema financeiro devido ao crescimento operacional na área de serviços e na de intermediação financeira.

13- Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2023	01/1 a 31/12/2022
Outras Despesas Operacionais	42.818	35.972

Despesas relativas a serviços prestados por correspondentes bancários na captação de créditos e de títulos e valores mobiliários.

14- Basiléia

Limites Operacionais

Adequação ao novo acordo de capitais (Basiléia III)

A Sociedade cumpre o disposto pelo Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192 e 4.193 e os demais conjuntos de normativos que regulam e definem as novas regras que buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras de absorver choques, fortalecendo a estabilidade financeira e a promoção do crescimento econômico sustentável. O aumento da quantidade e qualidade do capital regulamentar mantido por instituições financeiras visa a reduzir a probabilidade e a severidade de eventuais crises bancárias, e os seus consequentes custos para a economia real.

14.1 – INDICADORES DE RISCO (BASILÉIA) E LIMITES OPERACIONAIS

		R$/1000	12/2023
Conta	Descrição		Saldo
1100	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PRS5)		48.716
1101	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE BASILEIA (PRS5_LB)		48.716
1102	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (PRS5_LI)		48.716
1110.01	CAPITAL SOCIAL		16.042
1150	LIMITE PARA IMOBILIZAÇÃO (LI)		24.358
1160	VALOR DA SITUAÇÃO PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO		2.630
1310	DISPONIBILIDADES		8.232
1320	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		
1350	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		203.259
1370	OUTROS DIREITOS		7.941
1380	OUTROS VALORES E BENS		8.635
1390	PERMANENTE		2.630
1395	CRÉDITOS A LIBERAR		0
1700	VALOR DO RWARCSIMP (RISCO DE CRÉDITO)		228.093
1800	VALOR DO RWAOSIMP (RISCO OPERACIONAL)		29.478
2010	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA (17,00%)		43.787
1950	MARGEM SOBRE O PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA REQUERIDO		4.929
1960	MARGEM OU INSUFICIÊNCIA P/ LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO		21.729
2000	RWAS5 (ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO)		257.570

ÍNDICE DE BASILÉIA	**18,91%**

CÁLCULO DO LIMITE MÍNIMO DE PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA OPTANTES PELO RPS

RESOLUÇÃO 4.606/2017

MÊS/ANO	dezembro-23	R$/1000
CONTA	NOME DA CONTA	VALOR DA CONTA
1101	**PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE BASILEIA (PRS5_LB)**	**48.716**
2000	RWAS5	**257.570**
2010	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA	**43.787**
1950	MARGEM SOBRE O PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA REQUERIDO	**4.929**

ÍNDICE DE BASILÉIA >>	**18,91%**

14.2 – LIMITE DE BASILÉIAE SEGMENTAÇÃO

A Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017 do CMN, implantou nova metodologia de apuração do RWArps (Risk WeightAsset) dos ativos ponderado pelo risco no modelo simplificado e requerimento mínimo de Patrimônio de Referência para instituições enquadradas no segmento S5 de instituições não bancárias de crédito (art. 2º, item II). A Socinal solicitou e foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em agosto/2019, a migração de sua segmentação de S4 para S5, passando está a se enquadrar nas regras e limites para este segmento.

O requerimento mínimo de capital exigido pelo art. 12º da Resolução 4.606 é de 17% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWArps) da instituição. Conforme art.1º da Resolução 4.813 de 30/04/2020, por motivos de excepcionalidade nas condições de mercado, o limite mínimo foi reduzido para 15% até abril de 2021, e de 15,5% que vigora até outubro de 2021, no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de abril de 2022, os percentuais de que tratam os incisos I e II do caput serão de 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) e 16,25% (dezesseis inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), respectivamente, a partir de maio de 2022, 17%.

Gerenciamento de risco

A Socinal, enquadrada no segmento S5 (Resolução 4.553/2017) faz sua gestão integrada de riscos em conformidade com a Resolução 4.557/2017 em seu art. 3º, sendo (i) compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da instituição; (ii) proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela instituição; e, (iii) adequada ao perfil de riscos da instituição. É resultado do esforço constante de modernização dos processos integrados há ações de controle sistêmicos e gerenciais, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, de liquidez, operacional e adequação de capital aos negócios da sociedade, mantendo-os dentro dos limites legais e prudenciais de mercado. A área de gestão de riscos está subordinada ao comitê de controles internos da Sociedade (CCI) constituído pela diretoria executiva e acionistas que analisam e deliberam anualmente ou a qualquer momento de forma tempestiva, se for o caso, as ocorrências e os relatórios circunstanciados produzidos pela área de controle internos e risco que está segregada das áreas operacionais e de negócios de empresa visando a independência de atuação e conflito de interesses.

I - Risco de Mercado – A Socinal utiliza de políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado, com limites operacionais e de exposição definidos em normativos específicos e aprovados pelo comitê de controles internos e risco, dentro de critérios aceitáveis e compatíveis com a estrutura patrimonial da Sociedade, controlados e gerenciados periodicamente pela área de *compliance* e risco. Seus ativos de crédito são classificados na carteira de não negociação bancárias em expectativa de negociação e seus passivos são remunerados a taxas pré-fixadas ou atrelados à variação do CDI (certificado de deposito interbancário). A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado previsto no art. 25º da Resolução CMN nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site www.socinal.com.br

II - Risco de Crédito - As ações que norteiam as políticas de risco de crédito baseiam-se em regras de concessão, limites operacionais, controles sistêmicos, critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, "*credit score*" e níveis de inadimplência e taxas de retorno. Adota-se a prática de constituição de provisões para perdas de crédito para cada operação considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. Todas as operações são classificadas por alçada e submetidas ao comitê de crédito respectivo para avaliação qualitativa e quantitativa, levando em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente, da

operação e do grupo econômico. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito previsto no art. 21º da Resolução CMN nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site www.socinal.com.br.

III - Risco de Liquidez - A política de gestão do risco de liquidez visa administrar e prover a solvência da Sociedade estabelecendo os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez previsto no art. 37º da Resolução CMN nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site www.socinal.com.br

IV - Risco Operacional – A gestão do Risco Operacional é de grande relevância dentro da Sociedade devido aos inúmeros processos manuais e de controle advindos de diversas linhas de produtos e serviços oferecidos em seu portfólio. A melhoria dos controles e internos e o treinamento e suporte às áreas de negócio tem permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital. Quanto à segurança da informação a Sociedade conta com processos adequados e compatíveis com seu porte no tocante a geração e guarda de *backups* e documentação de suas operações. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional previsto no art. 32 da Resolução nº 4.557/2018, bem como o relatório anual fruto deste trabalho, estão disponíveis em nosso site www.socinal.com.br

V - Risco de capital – A Socinal estabeleceu suas diretrizes e regras para a estrutura e o gerenciamento do capital com base no art. 39 da Resolução CMN nº 4.557/2018. Todo o processo visa: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela Sociedade; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Sociedade está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e mantendo uma postura proativa, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado. As operações realizadas pela Sociedade se caracterizam como "*banking*" e sua tesouraria está dedicada à remuneração do capital próprio e a prestação de serviços aos clientes. Tais operações não são realizadas com intenção de negociação ou de *hedge* das referidas posições, portanto, não se enquadram no conceito de Carteira de Negociação nos termos da definição do Banco Central do Brasil – BACEN. O gerenciamento de risco das operações da Socinal é realizado por meio de políticas internas e de seus comitês de controle internos (CCI) e comitê Executivo de Negócios (CEN), que com base nos normativos (NP's) monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos operacionais, de mercado, liquidez e crédito. Para tal se utiliza de: 1- Modelo proprietário de orçamento e fluxo de caixa, provisões e indicadores de performance; e modelo proprietário de acompanhamento de risco de mercado e precificação das carteiras ativas e passivas a preços de mercado, viabilidade de cenários e teste de estresse definidos na Circular Bacen 3365/07 e usados para mensurar o risco da variabilidade das taxas de juros. As premissas e parâmetros para a gestão dos riscos de crédito, operacional, socioambiental, de mercado e de capital estão disponíveis em nosso site no endereço www.socinal.com.br.

VI - Risco Socioambiental – Atendendo às disposições da Resolução CMN nº 4.327, de 25/04/2014 a qual dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental, a Socinal aprovou em julho de 2015, sua política de gestão do risco socioambiental e adotou o critério de atuar com responsabilidade social e agir de maneira ética e transparente em todas as suas esferas e, através de seu negócio contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade, zelando para que todos os recursos sejam utilizados de maneira consciente e sustentável. A política aprovada, a estrutura e a gestão destes riscos estão detalhadas em nosso site www.socinal.com.br em normativos internos. Os controles internos e os relatórios anuais estão disponíveis aos auditores externos e ao Banco Central do Brasil.

15- Outros Assuntos – Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes que pudessem alterar ou impactar os saldos das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023b.

DIRETORIA
Ângela Maria Martins da Silva
Jorge Lage Campos
Vanessa Pires Antunes

CONTADOR
Contab Control Consultoria Empresarial Ltda.
CRC RJ: 008658/O-9

SOCINAL S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente

SOCINAL S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado do período

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
SOCINAL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCINAL S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCINAL S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte/MG, 18 de março de 2024.

TJS Auditoria & Consultoria Empresarial
CRCMG – 007153/O-0

Silvio Sebastião da Silva
Contador CRCMG 044996/O-4